

O QUE SABEMOS SOBRE A COMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS DE SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE –SUS?

#100552

Patrícia Estrella Liporace Barcelos (Patrícia Estrella Liporace Barcelos) (/proceedings/100058/authors/340453)¹; Teresa Cristina de Carvalho Lima Neves (Teresa Cristina de Carvalho Lima Neves) (/proceedings/100058/authors/336453)²; Adriana Cavalcanti de Aguiar (Adriana Cavalcanti de Aguiar) (/proceedings/100058/authors/340454)¹

D/saude-coletiva-2018/papers/o-que-sabemos-sobre-a-comunicacao-nas-praticas-de-saude-no-sistema-unico-de-saude----sus-)

Apresentação/Introdução

Os Profissionais de saúde são atravessados por diversas dimensões comunicacionais na produção do cuidado e no trabalho assistencial de suas equipes. Este trabalho busca sistematizar a forma como a comunicação é abordada nas práticas em saúde nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi considerada a literatura brasileira especializada publicada de 2000 a 2017, disponíveis na SciELO.

Objetivos

Realizar uma busca sistemática na SciELO (Scientific Electronic Library Online) de artigos nacionais, publicados no período de 2000 a 2017, que abordem a comunicação nos cenários do SUS.

Metodologia

Para localizar artigos que tratassem de pesquisas e ensaios em que a comunicação nos cenários do SUS seja referenciada, foram utilizados os descritores comunicação and serviços de saúde para compor a estratégia de busca. Esta foi realizada de forma integrada na plataforma Scielo.org, que considera todos os índices. A SciELO foi escolhida por ser uma fonte de acesso livre que disponibiliza os textos completos. Foram retirados os artigos que faziam apenas referência a comunicação sem refletir sobre o tema no escopo do trabalho, que não se relacionassem a experiências em serviços de saúde brasileiros e considerados os resumos para a constituir o corpus de análise.

Resultados

Na busca inicial, realizada em janeiro de 2018, foram encontrados 806 artigos. Após serem delimitados os critérios de inclusão na análise, foi efetuada a descrição dos trabalhos considerando título, ano de publicação, instituição de origem, local de realização, participantes, objetivos, referencial teórico-metodológico e principais resultados e discussões incluindo dificuldades e sugestões. Foram analisados núcleos de sentido dos trabalhos, comparando eixos comuns para a proposição de temáticas, sendo também para este fim consideradas revisões sistemáticas anteriores. Desta forma foi possível realizar uma análise de continuidade na prevalência de temas ou de abordagens dos trabalhos atuais.

Conclusões/Considerações

Apesar da qualidade da comunicação ser considerada como causa de insatisfação dos usuários, poucas ainda são as experiências brasileiras relatadas envolvendo as práticas comunicativas dos profissionais de saúde.

Iniciativas no ensino e na educação permanente começam a promover mudanças almejadas a partir das novas demandas do SUS. São também apontadas fragilidades do modelo unilinear de comunicação que ainda orienta muitos profissionais da saúde.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ PPGICS/ICICT/Fiocruz ;

² Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/ICICT/FIOCRUZ

Eixo Temático

Comunicação e Saúde

Como citar este trabalho?